

Romance da Bela Inês
Alceu Valença

Intro: D G/E

```
E |-----|-----|-----|
B |-----9-10-12b14r12-9~~--|-----9-10-12b14r12-12--|-----9-10-12b14r12-9~~--|
G |--11-----|-----11-----|-----11-----|
D |-----|-----|-----|
A |-----|-----|-----|
E |-----|-----|-----|
```

```
E |-----12-11-9-----12-11-9-----|
B |--11/12-----12-----12-9-12-9-12-----12--|
G |-----11-9---9-11-11b13-----|
D |-----11-----|
A |-----|
E |-----|
```

```
E |-----12-11-9-----12-11-9-----|
B |--11/12-----12-----12-9-12-9-12-----9-----9-11-9--|
G |-----11-9---11-9---9-11-----|
D |-----11-----|
A |-----|
E |-----|
```

D G/E D
Uma musa matriz de tantas músicas Melindrosa mulher e linda e única
Como o lado da lua que se oculta Escondia o mistério e a sedução
Comovida com a revolução De Guevara, Camilo e Sandino
Escutou meu Espelho Cristalino Viajou nosso sonho libertário
Bela Inês, com seu peito de operário A burguesa que amava o Capitão

D G/E D
Acontece que a história não tem pressa E o amor se conquista passo a passo
O ciúme é a véspera do fracasso E o fracasso provoca o desamor
Bela Inês teve medo do condor Queimou cartas. lembranças do passado
E nessa guerra de Deus e do diabo Entre fogo cruzado desertou
Bela Inês, com seu peito de operário Não me esconde seu ar conservador

D G/E D
Mas eu tenho um espelho cristalino
Que uma baiana me mandou de Maceió
Ele tem uma luz que me alumia
Ao meio dia, clareia a luz do sol

D G/E D
Olha que eu tenho um espelho cristalino

Que uma baiana me mandou de Maceió
 Ele tem uma luz que me alumia
 Ao meio dia, clareia a luz do sol

E |-----12-11-9-----12-11-9-----|
 B |--11/12-----12-----12-9-12-9-12-----12--|
 G |-----11-9----9-11-11b13-----|
 D |-----11-----|
 A |-----|
 E |-----|

E |-----12-11-9-----12-11-9-----|
 B |--11/12-----12-----12-9-12-9-12-----9-----9-11-9--|
 G |-----11-9----11-9----9-11-----|
 D |-----11-----|
 A |-----|
 E |-----|

 D G/E D
 Acontece que a história não tem pressa E o amor se conquista passo a passo
 O ciúme é a véspera do fracasso E o fracasso provoca o desamor
 Bela Inês teve medo do condor Queimou cartas. lembranças do passado
 E nessa guerra de Deus e do diabo Entre fogo cruzado desertou
 Bela Inês, com seu peito de operário Não me esconde seu ar conservador

 D G/E D
 Mas eu tenho um espelho cristalino
 Que uma baiana me mandou de Maceió
 Ele tem uma luz que me alumia
 Ao meio dia, clareia a luz do sol

 D G/E D
 Olha que eu tenho um espelho cristalino
 Que uma baiana me mandou de Maceió
 Ele tem uma luz que me alumia
 Ao meio dia, clareia a luz do sol

E |-----|
 B |-----9-11-9--|
 G |----9-11-----|
 D |-----|
 A |-----|
 E |-----|

 D G/E D
 Apesar dos pesares não esquece Nosso sonho real e atrevido
 Bela Inês tem o peito dividido Entre um porto seguro e o além-mar

E |-----12-11-9-----12-11-9-----|
 B |--11/12-----12-----12-9-12-9-12-----12--|
 G |-----11-9----9-11-11b13-----|

D | -----11----- |
A | ----- |
E | ----- |

E | -----12-11-9-----12-11-9----- |
B | --11/12-----12-----12-9-12-9-12-----9-----9-11-9-- |
G | -----11-9-----11-9---9-11----- |
D | -----11----- |
A | ----- |
E | ----- |